

faca cruza porta aberta rasgando noite adentro & dividindo Espaço&Tempo(S)

André Teixeira

'até que surja, mesmo em chuva, um Deus no raiar do dia... Poesia'

Dora Nascimento

Dos fundos e rasos e meios das matas virgens do peito
meu, desfolho sonhos em descascadas mangas-Coração,
fluídicos amarelo-sangue-ouro-rios,
Canto, veio,
salada de colagens de [trip hop](#), [Macunaíma](#)
meu Espaço...

Flores das quais colho néctares invisíveis simulacros de Beleza,
perfumes indizíveis,
extra supra Sumos,
Bach, Jazz, slow food, cogumelos flambados
com açúcares em sobre-mesas do Espírito.

Chove.
tentando imitar a noite,
a alma tenta chover calmamente para as idéias
não fugirem... inevitável! Qual água de chuva ralo abaixo,

a Idéia da Beleza escorre
por entre os dedos,
e vai raiar, dividida em cada poça e gota
- nelas: - ,
o rosto e os olhos apressados
dos Big-bang!-Bangs!!!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/faca-cruza-porta-aberta-rasgando-noite-adentro-dividindo-espactempos>